

## SIMPÓSIO AT093

# PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE LETRAMENTO ACADÊMICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SOUZA, Elisa B. C. M de  
Universidade Federal Fluminense (UFF)  
elisabcms@id.uff.br

RODRIGUES, Jéssica do N.  
Universidade Federal Fluminense (UFF)  
jessica\_rodrigues@id.uff.br

**Resumo:** O ensino da escrita de gêneros acadêmicos nos cursos de formação de professores ainda é reduzido, apesar de decorrer das práticas sociais vivenciadas pelos universitários. Isso se reflete no desempenho desses estudantes e futuros professores, que costumam apresentar lacunas no ler-escrever textos acadêmicos e nas pesquisas acadêmicas na área de Letras, visto que há escassez de produções científicas brasileiras. Por isso, este estudo busca investigar as principais tendências da produção científica sobre letramento acadêmico na formação de professores, publicadas no banco de teses da CAPES, entre 2013 e 2017, visando mapear os desafios e as contribuições do debate acerca do letramento acadêmico na formação de professores. Trata-se de pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte que considera os trabalhos completos de dissertações e teses publicadas nessa plataforma e desenvolvidas no contexto brasileiro. Nessa investigação, encontraram-se apenas quatro trabalhos publicados sobre o tema na área de Letras, reafirmando a necessidade de investimento em pesquisa para avançar nas imbricações entre letramentos acadêmicos e letramento docente.

**Palavras-chave:** letramento acadêmico; letramento docente; formação de professores; estado da arte.

**Abstract:** The teaching of academic writing in teacher training courses is still small, despite the social practices experienced by university students. This is reflected in the performance of these students and future teachers, who often present gaps in reading and writing academic texts and in academic research in the area of Literature, since there is a precariousness of Brazilian scientific productions. Therefore, this study seeks to investigate the main trends of scientific production on academic literacy in teacher education, published in the CAPES Thesis Bank, between 2013 and 2017, in order to map the challenges and contributions of the debate about academic literacy in the formation of teachers. This is a state-of-the-art bibliographic research that considers the complete works of theses and dissertations published in this platform and developed in the Brazilian context. In this investigation, only four published

works on the subject in the area of Letters were found, reaffirming the need of investment in research to advance the imbrications between academic literacy and teaching literacy.

**Keywords:** academic literacy, teaching literacy, teacher training, state of art

## Introdução

Tendo em vista que a língua escrita é uma modalidade normalmente mais conservadora que a língua falada, é possível identificar o contraste existente entre ambas, sobretudo na esfera acadêmica. Além disso, compreende-se que a entrada na universidade proporciona diversas transformações à vida dos estudantes, os quais costumam perceber as aproximações e diferenças entre a educação básica e o ensino superior. Dentre as mudanças por eles vivenciadas, estão as especificidades dos eventos de letramentos acadêmicos, a cobrança de uma postura adequada às práticas sociais a eles inerentes, a exigência de uma escrita mais monitorada e especializada e a produção oral e escrita de gêneros discursivos acadêmicos.

Com base nesses apontamentos, considera-se relevante a construção de uma inter-relação entre letramentos acadêmicos e docentes, destacando as principais questões levantadas nas pesquisas dos últimos cinco anos e reconhecendo que as práticas de ler-escrever textos da esfera acadêmica não devem se restringir ao espaço-tempo da academia. Buscando-se refletir sobre a importância de uma formação docente sólida, que se estenda às práticas situadas nas salas de aula da educação básica, vale compreender que o letramento acadêmico e o docente são imprescindíveis e complementares.

Nesse sentido, com o objetivo de mapear os desafios e as contribuições do debate acerca do letramento acadêmico para a formação docente, refletindo sobre a importância e a necessidade de ampliação dos estudos sobre o tema e da implicação dos professores universitários na orientação dos licenciandos para o trabalho acadêmico e docente, produziu-se esta pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte que considerou os trabalhos completos de teses e

dissertações publicadas na plataforma CAPES e desenvolvidas sobre o contexto brasileiro no período de 2013 a 2017 na área de Letras.

## 1. Letramentos acadêmicos e letramento docente

É preciso reconhecer que, cotidianamente, os usuários de uma determinada língua fazem uso dela no mundo, para o mundo, com o mundo e com os outros. Bakhtin (2011), especificamente, defende que todos os campos da atividade humana estão relacionados ao uso da linguagem e que os usos da língua se presentificam por meio de enunciados concretos e únicos. Com isso, esses enunciados mostram as condições e os objetivos de cada campo da atividade humana, elaborando seus tipos relativamente estáveis de enunciados, como denomina o autor, os gêneros discursivos.

O debate sobre letramentos se faz importante e necessário a qualquer situação de interação em uma sociedade grafocêntrica. Assim, esse conceito está intimamente relacionado às práticas de escrita, considerando, sobretudo, que essas são “plurais e heterogêneas, vinculadas às estruturas de poder das sociedades” (VIANNA et al., 2016, p. 29). Ao encontro dessa proposta, os letramentos acadêmicos ocorrem por meio de práticas que orientam a vida na universidade, incluindo “a produção ou a recepção de gêneros acadêmicos de prestígio que variam de acordo com os campos disciplinares” (BEZERRA, 2015, p. 62). Os Estudos do Letramento (EL), diante disso, compreendem os letramentos acadêmicos como conjunto de habilidades de leitura e escrita adquiridas em contexto de formação profissional superior, vinculando-os aos diversos valores atribuídos às práticas de ler-escrever pelos sujeitos.

Ao pensar na dimensão formadora dos letramentos acadêmicos voltados para o letramento docente, torna-se relevante refletir sobre a área de Letras, no caso específico deste estudo. Valsechi e Pereira (2016, p. 437), quanto à implicação dos saberes acadêmicos na formação docente, avaliam que:

Para que a universidade esteja voltada à função a ela atribuída de formação do profissional docente, a nosso ver, *é preciso romper com a tradicional postura que toma os saberes*

*acadêmicos como ponto de partida ou chegada [...], e buscar formas de proporcionar a (re)construção de conhecimentos docentes a partir das suas demandas profissionais, na articulação entre saberes e práticas de ambas as esferas (acadêmica e profissional). (VALSECHI; PEREIRA, 2016, p. 437, grifo nosso)*

Para os autores, as instituições de ensino superior têm papel fundamental nessa apropriação de saberes e, por isso, devem vislumbrar uma posição mais ativa no que tange à construção de conhecimentos diversos, partindo das necessidades profissionais, na articulação teoria e prática. Contudo, o que se vem observando é um distanciamento desses espaços, tidos como práticas dissociadas, seja no âmbito acadêmico, seja no escolar.

Lea e Street (1998, 2014) e Russel (2009) comentam que essas dificuldades são encontradas e vivenciadas pelos discentes, porque as convenções que regem a esfera acadêmica são distintas daquelas que orientam o Ensino Médio, ou seja, maneiras de agir e interagir, entre outros aspectos, são específicos. Além disso, de acordo com os autores, os graduandos se deparam com inúmeras práticas letradas distintas daquelas que faziam parte de outros níveis de escolarização, bem como de outros espaços pelos quais circularam antes de ingressar na academia.

No que tange especificamente aos cursos de licenciaturas, tal problemática se torna ainda mais preocupante, pois a prática do ensino e da pesquisa é constitutiva do cenário docente. Nesse sentido, Souza e Bassetto (2014) enfatizam que o conhecimento dos gêneros discursivos acadêmicos, quanto às suas características estruturais, discursivas, pragmáticas e retóricas, é um dos meios que instrumentalizam os aprendizes para a prática da pesquisa, reflexão crítica e formação como professores-pesquisadores.

## 2. A pesquisa

Entendendo que os letramentos acadêmicos e os docentes ocorrem em intercâmbio, faz-se imprescindível a reflexão acerca da importância de uma formação docente no ensino superior que contribua com o desenvolvimento da

autonomia docente no ler-escrever textos da esfera acadêmica. É importante enfatizar que os letramentos acadêmicos ocorrem por meio das práticas de ler-escrever na universidade, enquanto o letramento docente vincula-se às práticas situadas na escola, as quais precisam colocar-se em comunicação, de modo que ambas caminhem no sentido das práticas de produção/transformação do conhecimento, colocando o professor da educação básica no lugar do professor que pesquisa, que lê criticamente, que escreve, práticas essenciais à sua formação e às suas variadas formas de engajamento social.

Dessa forma, esse estudo objetivou fazer um levantamento das principais tendências da produção científica brasileira sobre letramento acadêmico na formação de professores. Para tanto, a metodologia escolhida foi a análise bibliográfica do tipo estado da arte, cujo desafio foi o de mapear e discutir a produção acadêmica na área de Letras. Para isso, elencaram-se alguns procedimentos, tendo como base o banco de teses da CAPES, no contexto brasileiro do período de 2013 a 2017. Logo, foram encontrados quatro trabalhos que evidenciam a relação entre letramentos acadêmicos e docentes. Além disso, eles apresentam delimitação e metodologias diversas, apesar de basearem-se em teorias semelhantes.

Os trabalhos selecionados, então, são os seguintes: *Letramentos acadêmicos: práticas e eventos de letramento na educação a distância*, de Amanda Cavalcante de Oliveira Lêdo (UFPE); *Letramentos acadêmicos em um curso de letras/inglês: o discurso do projeto político pedagógico e o discurso de alunos e egressos*, de Betyna Faccin Preischart (UFSM); *Relocalização de saberes acadêmicos na construção de vozes de professores em formação inicial na escrita acadêmica convencional e reflexiva*, de Bruno Gomes Pereira (UFT); e *Letramentos acadêmicos de alunos de Letras de uma universidade do Sul do Brasil*, de Fernanda Lopes Silva Ziegler (UFSM). Os levantamentos acerca dessas pesquisas serão abordados a seguir.

### 3. Letramentos acadêmicos e letramento docente: estudos em pauta



À procura de uma amostra intencional para análise, observou-se a baixa frequência de estudos sobre a temática, chegando ao número de quatro teses e dissertações, das quais três são dissertações e uma, tese. Foi possível fazer uma análise dos referidos trabalhos, levantando alguns desafios e contribuições para este debate. Na intenção de mapear os temas recorrentes e os pontos de convergência, pode-se observar que essas pesquisas visam entender o modo como os letramentos acadêmicos se realizam, bem como quais gêneros textuais estão presentes na jornada acadêmica dos estudantes. Além disso, é perceptível a preocupação existente com as relações de poder e o modo como esses gêneros acadêmicos são apresentados aos discentes.

A maneira como os letramentos acadêmicos se apresentam é uma questão recorrente nas universidades em que a produção textual é solicitada “obedecendo a critérios específicos das disciplinas onde foram produzidos, o que atribui diferentes funções acadêmicas e discursivas a cada registro mencionado” (SOARES, 2016, p .239). De acordo com essa análise, os gêneros mais comuns nessa esfera são aqueles considerados mais rotineiros, como as resenhas, os resumos e os artigos, gêneros fundamentais, segundo Ziegler (2015), para a aprendizagem dos letramentos acadêmicos. Ledo (2013) enfatiza que, dentre as práticas de letramento que se revelam na observação dos gêneros, estão as relações de poder, visíveis pelo uso de uma linguagem mais formal e pelos papéis bem definidos que os participantes assumem durante o curso.

Por fim, o papel do professor formador é entendido, nesses trabalhos, como fundamental para esse processo, visto que o aluno chega à universidade sem conhecer os gêneros textuais dessa esfera discursiva. Preischartt (2015) chamou a atenção dessa problemática, reafirmando “a importância do papel do professor formador como mediador do conhecimento e promotor de diferentes práticas de produção textual escrita durante as disciplinas e projetos” (Preischartt, 2015, p. 147-148).

## Considerações finais

Mostrou-se relevante a reflexão sobre a importância dos letramentos acadêmicos na formação de professores como parte fundamental do desenvolvimento profissional para a docência. Com isso, pesquisar os principais temas e questionamentos relativos à caminhada acadêmica é necessário para a ampliação do conhecimento, sobretudo quando se percebe a precariedade de estudos na área.

Assim, as principais tendências da produção científica brasileira sobre letramento acadêmico na formação docente, publicadas no banco de teses da CAPES, nos últimos cinco anos, têm sido não só identificar os principais gêneros acadêmicos com os quais os alunos lidam, já que inseridos nessas práticas sociais, mas também analisar o desenvolvimento da escrita acadêmica, considerando o envolvimento dos estudantes nas práticas de ler-escrever que constituem a trajetória de letramento docente.

## Referências

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BEZERRA, B. Letramentos acadêmicos e construção da identidade: a produção do artigo científico por alunos de graduação. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 15, n. 1, p. 61-76, 2015.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: An academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, Abingdon, Oxon, UK, v. 23, n. 2, 1998.

LEDO, A. C. DE O. **Letramentos Acadêmicos: Práticas e Eventos de Letramento na Educação a Distância**. 2013. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Letras) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

PEREIRA, B. G. **Relocalização de saberes acadêmicos na construção de vozes de professores em formação inicial na escrita acadêmica convencional e reflexiva**. 2016. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras: Ensino de Língua e Literatura) – Curso de Pós-Graduação, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína.

PREISCHARDT, B. F. **Letramentos Acadêmicos em um curso de letras/inglês: o discurso do projeto político pedagógico e o discurso de alunos e egressos.** 2015. Dissertação (Programa de Pós- Graduação em Letras) – Centro de Artes de Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

RUSSELL, D. et al. Exploring notions of genre in “Academic Literacies” and “Writing across the Curriculum”: approaches across countries and contexts. **Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais (SIGET)**, 4., 2009.

SOUZA, M. G. de; BASSETTO, L. M. T. Os processos de apropriação de gêneros acadêmicos (escritos) por graduandos em letras e as possíveis implicações para a formação de professores/pesquisadores. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 83-110, 2014.

VALSECHI, M. C.; PEREIRA, S. L. M. (Des)caminhos para o letramento do professor no espaço da formação docente. In: KLEIMAN, Angela B.; ASSIS, Juliana Alves. (Orgs.). **Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. p. 411-440.

VIANNA, C.A. D.; SITO, L.; VALSECHI, M. C.; PEREIRA, L. M. Do letramento aos letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e letramento do professor. In. KLEIMAN, Angela B.; ASSIS, Juliana Alves. (Orgs.). **Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016, p.27-62.

ZIEGLER, F. L. S. **Letramentos Acadêmicos de alunos de Letras de uma universidade do Sul do Brasil.** 2015. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Letras) – Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.